



UDESC



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **MARÇO/2018**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de março, um aumento de 0,35%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolis, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 01 a 29 de março 2018.

O resultado de março foi superior em 0,69 ponto percentual ao do mesmo mês de 2017 (0,35% contra -0,34%). Na comparação com o mês anterior o resultado foi inferior, redução de 0,09 ponto percentual (0,35% contra 0,44%).

Evolução dos preços por Grupos em Março de 2018

Grupos e subgrupos	Março/2018		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,35	1,13	2,00
1.1. Alimentação no Domicílio	0,32	1,01	1,76
1.1.1. Produtos Industrializados	0,15	1,31	2,55
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	-0,53	-2,33	-2,12
1.1.3. Produtos In Natura	2,82	6,53	5,93
1.2. Alimentação fora do Domicílio	1,15	5,16	9,59
2. Produtos não Alimentares	0,29	-0,70	4,44
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	4,32	6,68
4. Outros Serviços	0,67	3,23	4,90
Geral	0,35	1,28	2,89

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM MARÇO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de março, os preços dos Produtos In Natura sofreram um aumento de 2,82%, os Produtos Industrializados 0,15% e os Produtos de Elaboração Primária caíram 0,53%.

PRODUTOS IN NATURA

O aumento de 2,82% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Mamão 23,25%, laranja paulista 14,10%, laranja lima 9,36%, corvina 8,86%, pescada 8,79%, tangerina 8,49%, anchova 6,68%, beterraba 5,94%, abacaxi 5,04%, alface 4,04%, ovos de galinha 3,34%, cebola de

cabeça 2,48%, alho 1,91%, cenoura 1,24%, linguado 0,54%, banana branca 0,36%, vagem 0,17%, feijão vermelho (-0,33%), tomate (-0,36%), repolho (-0,53%), morango (-0,77%), pimentão (-1,39%), camarão fresco (-1,72%), abobora (-2,09%), feijão preto (-2,50%), tainha (-2,82%), maçã (-2,84%), aipim (-4,56%), couve-flor (-6,00%), batata inglesa (-6,73%), chuchu (-11,08%) e limão (-19,46%).

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

Neste subgrupo, a redução de 0,53% observada nos preços, foi resultado das seguintes variações:

Miúdos de aves 7,49%, pernil de porco 6,79%, carne de frango 3,28%, leite longa vida 2,08%, carne seca 1,92%, carne moída de primeira 0,49%, costela suína (-0,17%), carne de segunda (-0,17%), arroz parboilizado (-0,32%), fígado de boi (-0,63%), carne moída de segunda (-1,74%), carne de primeira (-2,02%), arroz agulha (-2,65%), costela bovina (-3,25%) e churrasco (chuleta) (-5,59%).

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Neste Subgrupo o aumento de 0,15% verificado, foi consequência das seguintes variações:

Linguiça de porco 4,58%, café solúvel 4,48%, creme de leite 4,45%, requeijão 4,29%, leite condensado 3,59%, cerveja 2,97%, sal 2,86%, pão integral 2,51%, leite em pó instantâneo 2,45%, sopa preparada 2,27%, pêssego em calda 2,22%, bolo confeccionado 2,09%, farinha láctea 2,02%, vinagre 2,02%, abacaxi em calda 1,96%, amido de milho 1,92%, azeite de oliva 1,91%, iogurte 1,91%, biscoito salgado 1,89%, queijo minas 1,80%, goiabada 1,63%, farinha de trigo 1,57%, pepino em conserva 1,48%, salame 1,26%, café em pó 1,15%, refrigerante de cola 1,15%, sardinha 0,91%, queijo prato 0,87%, uísque 0,83%, suco de frutas 0,81%, queijo parmesão 0,74%, refrigerante de laranja 0,72%, pão doce 0,68%, aguardente de cana 0,63%, pão de trigo 0,57%, quibe pronto 0,50%, mel de abelha 0,34%, óleo de milho (-0,32%), milho em conserva (-0,42%), biscoito doce (-0,44%), vodca (-0,65%), manteiga (-0,67%), salsicha (-0,72%), água mineral (-0,80%), bolachas cream crackers (-1,11%), pão de forma (-1,12%), azeitona (-1,25%), farinha de mandioca (-1,28%), patê (-1,30%), erva para chimarrão (-1,42%), refrigerante de guaraná (-1,43%), margarina (-1,50%),

linguiça mista (-1,63), camarão pré-cozido (-1,69), catchup (-1,88%), achocolatado (-2,03%), geleia de uva (-2,07%), palmito em conserva (-2,26%), pó para gelatina (-2,33%), amendoim (-2,61%), bolacha maria (-2,87%), maionese (-3,56%), chocolates em tabletes (-4,11%), açúcar refinado (-4,43%), presunto (-5,63%), óleo de soja (-5,92%) e queijo mozzarella (-6,37%).

A Alimentação fora do Domicílio apresentou um aumento geral de 1,15%, consequência dos aumentos de 2,32%, ocorrido no preço das refeições e de 0,83% identificado no preço dos lanches.

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

Os preços deste Grupo, no mês de março apresentaram um aumento de 0,29%. As principais variações foram identificadas nos seguintes itens:

Aumentos- Móveis 4,74%, produtos de educação, cultura e lazer 1,49%, combustíveis para veículos 0,69%, artigos eletrônicos 0,38%, artigos de vestuário 0,29% e artigos de cama, mesa e banho 0,13%.

Reduções- Artigos de cozinha (4,47%), remédios (1,70%), eletrodomésticos (0,94%), artigos de limpeza (0,74%) e artigos de higiene (0,72%).

2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA.

Em março este Grupo não apresentou variação.

2.4-OUTROS SERVIÇOS

A variação de 0,67% verificada em março foi resultante do aumento de 6,83% nas despesas de condomínio e 0,95% nas despesas médicas.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçamento (%)
1.Alimentação	69,87
1.1. Alimentação no Domicílio	67,82
1.1.1. Produtos industrializados	41,76
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	17,13
1.1.3. Produto In Natura	8,92
1.2. Alimentação fora do domicílio	2,05
2. Produtos não alimentares	13,56
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,63
4. Outros serviços	10,94
Geral	100,00

